

## OS RECURSOS TECNOLÓGICOS UTILIZADOS PELOS ALUNOS DO PEG

CARLOS EDUARDO WEIZENMANN<sup>1</sup>  
RAFAELA JARDIM<sup>2</sup>  
KARLA MARQUES DA ROCHA<sup>3</sup>

### RESUMO

Este trabalho tem por objetivo apresentar os resultados obtidos por meio de uma investigação realizada no Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para Educação Profissional (PEG) com o intuito de verificar os recursos tecnológicos utilizados pelos professores em formação. Os resultados discutidos foram obtidos de dados coletados a partir da disponibilização de um questionário aos alunos do terceiro semestre do curso. Para tanto, evidencia-se que o processo de inserção de recursos tecnológicos existe neste curso de formação de professores, embora estes resultados não sejam suficientes a ponto de suprir as necessidades que a educação profissional e tecnológica exige.

### INTRODUÇÃO

No início dos anos 80, começou, no Brasil, uma revolução tecnológica que trouxe muitos benefícios a todos, viabilizando a comunicação e a interação. Atualmente, as tecnologias passaram a fazer parte das atividades do dia a dia, tornando-se um mecanismo essencial para o trabalho, o lazer e a educação.

Nesse sentido, o computador deve ser visto como uma tecnologia que auxilia no processo de ensino-aprendizagem e possibilita o desenvolvimento da criatividade e autonomia dos sujeitos envolvidos. A inserção das tecnologias no espaço acadêmico é bastante discutida.

Para tanto, percebe-se um distanciamento entre os professores e os recursos tecnológicos, muitas vezes, ocasionado pela ausência de equipamentos adequados, o que impede o docente de incorporar tais recursos em suas práticas pedagógicas. No entanto, é

---

<sup>1</sup> Mestrando em Tecnologias Educacionais em Rede – UFSM. E-mail: carloseduardosm@gmail.com

<sup>2</sup> Mestranda em Informática - UFSM. E-mail: rjardim@inf.ufsm.br

<sup>3</sup> Professora Adjunta da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: karlamarquesdarocha@gmail.com

possível elaborar uma boa aula sem a necessidade de utilizar tecnologias de última geração, apenas com a inserção de mídias, como TV, vídeo, rádio, *webquest*, entre outras.

O uso de recursos tecnológicos em sala de aula é um tema de discussão abordado por educadores, pais e alunos. Assim, a tecnologia se faz presente constantemente na maioria das atividades desenvolvidas no seu dia a dia. Para Cysneiro (2010, p. 3), “conceituamos tecnologia como o conjunto de conhecimentos ligado a objetos materiais construídos por seres humanos incluindo o próprio objeto técnico”. O autor relata que o computador foi criado para melhorar cada vez mais a qualidade de vida do ser humano nos aspectos físicos, lógicos e psicológicos. Cysneiro retrata que:

Tanto em relação à tecnologia simples como complexas, o conjunto de conhecimentos pode ser enorme, envolvendo concepção, desenho, fabricação, manutenção, modos de utilização, culturas de uso, formação pessoas para uso adequado, consequências individuais e coletivas da tecnologia, etc. São conhecimentos que não fazem parte da materialidade do objeto, mas não essenciais para sua caracterização como tecnologia. (CYSNEIRO, 2010, p. 3).

Nessa perspectiva, Moran (1995), em entrevista à Revista Tecnologia Educacional relata que as tecnologias de comunicação não mudam, necessariamente, a relação pedagógica. As tecnologias tanto servem para reforçar uma visão conservadora, individualista como uma visão progressista. Ainda complementa que as tecnologias não substituem o professor, mas modificam algumas das suas funções. Nesse sentido, segundo ele, o professor passa a adotar um sentido de estimulador da curiosidade do aluno para a construção de conhecimento, deixando de lado o sentido de mero transmissor de informações. Desse modo, o professor precisa conhecer e compreender quais situações o uso do computador pode auxiliar no aprendizado de seus alunos, colaborando para transformar o processo de educação mais eficaz.

Nos dias atuais, as tecnologias das quais dispomos nos fazem ver a tarefa de ensinar e aprender com novos olhares. Sendo a escola um objeto mediador de construção de conhecimento, precisa adaptar-se para possibilitar o uso dessas tecnologias aos alunos. De acordo com Demo (2007, p. 86), “É difícil encontrar um aluno entusiasmado com a escola. Na contramão, é difícil encontrar um aluno que não tenha paixão pela nova mídia”. Com isso, evidencia-se que os métodos de ensino pouco prendem atenção do aluno, e que, ao mesmo tempo, as novas tecnologias fascinam e tornam as atividades mais atrativas para a geração atual. “Ainda relata que não basta transitar pela informação, o fundamental é saber transformar informação em conhecimento próprio através de procedimentos de aprendizagem.” (DEMO, 2007, p. 91). Por fim, diz que a aprendizagem vai se impor e dominar o cenário futuro, não há outra alternativa.

O professor passa a ser um dos principais agentes do processo de mudança, pois é através dele que as tecnologias serão integradas à construção do conhecimento, tornando-se ferramentas de auxílio ao processo de ensino-aprendizagem.

Certamente, um dos maiores desafios na inserção ao mundo tecnológico é adequação dos interesses e necessidades dos alunos, bem como a formação de professores. A respeito desse assunto, Freire nos faz refletir sobre a formação docente: “saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção” (FREIRE 1996, p. 52). O professor necessita ser instruído sobre qual a melhor forma de utilizar a tecnologia em suas práticas de sala de aula, logo precisa saber o quê, para quem e como ensinar. Dessa forma, poderá realizar um suporte mais adequado aos alunos, deixando-o mais satisfeito e, conseqüentemente, melhorando os resultados na aquisição do conhecimento.

Desse modo, considerando que o momento mais oportuno para o professor refletir sobre sua prática docente é durante o curso de formação, desta forma, o presente trabalho tem como objetivo apresentar os recursos tecnológicos utilizados pelos alunos do Programa Especial de Graduação – Formação de Professores para a Educação Profissional (PEG), ofertado pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Os resultados discutidos foram obtidos de dados coletados a partir da disponibilização de um questionário aos alunos do terceiro semestre do curso.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa caracterizou-se como uma análise do tipo qualitativa. Assim, foi realizada “uma investigação empírica que busca investigar um fenômeno contemporâneo dentro do seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos.” (YIN, 2005, p. 32).

O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário, composto por oito questões fechadas, relacionadas aos tipos de recursos tecnológicos. Os sujeitos desta pesquisa foram os estudantes do terceiro semestre do Programa Especial de Formação de Professores para Educação Profissional (PEG).

A aplicação do questionário ocorreu durante os meses de Maio e Junho e foi encaminhado via *e-mail* aos alunos regularmente matriculados nas três turmas do terceiro semestre do PEG.

Após a coleta dos dados, utilizaram-se recursos da ferramenta *online* Formulários Google (*Google Docs*) para realizar a tabulação dos dados. Com essa ferramenta, também foi

possível gerar gráficos, apresentados na próxima seção, que auxiliaram na interpretação e na análise adequada dos resultados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação do questionário justifica-se pela necessidade de se verificar a situação atual, já que esses futuros professores poderão encontrar ambientes multimidiáticos nas escolas onde atuam ou irão atuar. Sendo assim, a amostra é composta por trinta e dois alunos.

Com os resultados obtidos, percebe-se que maior parte dos formandos é do sexo feminino 59% e 41% do sexo masculino. Quanto à faixa etária, nota-se que a maioria dos estudantes do PEG possui idades entre 26 a 30 anos.

Em relação às áreas de formação dos alunos, constatou-se que a maioria dos entrevistados pertence ao eixo de Recursos Naturais e Gestão de Negócios. As áreas de Ambiente, Saúde, Informação e Comunicação são representadas por 19% dos estudantes. Por fim, nesse curso, encontram-se 13% de estudantes da área de Produção Alimentícia. Não foram encontrados representantes dos eixos de Controle e Processos Industriais e Infraestrutura.

Tratando-se de um curso de formação de professores, no qual alguns discentes já exercem a função de professor, buscou-se saber qual o percentual que atua na área de educação e técnica. Logo, evidenciou-se que 31% atuam como professores na área da Educação, 28% atuam apenas na área Técnica e o restante atua em ambas as áreas, como comércio e saúde. Portanto, percebe-se que a maioria dos estudantes do PEG busca, no curso, um complemento para sua atividade de docência.

Ainda em relação ao perfil dos discentes desse curso, no que diz respeito ao nível de formação, 31% responderam que são mestrandos; 22% são doutorandos; 13% possuem mestrado completo; e 13% possuem apenas a graduação.

Na sequência, buscou-se identificar os recursos tecnológicos utilizados durante as atividades acadêmicas e de pesquisas. Sendo assim, os estudantes foram questionados sobre a frequência com que costumam responder a formulários *online*. Nesse ponto, 50% informaram que utilizam às vezes; 25% raramente utilizam; e 9% afirmaram que nunca utilizam esse tipo de recurso tecnológico em rede.

Tendo em vista que a disponibilização de livros *online* está crescendo e que as editoras já oferecem seus livros na íntegra ou parcialmente, foram interrogados sobre a frequência com que realizam leitura de livros em bibliotecas digitais. Dos questionados, 44% responderam que quase sempre utilizam; 28% às vezes costumam utilizar; 16% sempre utilizam esse tipo de serviço; 9% raramente fazem uso e 3% nunca os utilizam.

Os sujeitos dessa pesquisa foram questionados sobre qual a frequência com que utilizam os dispositivos eletrônicos. De acordo com as respostas, percebe-se que os equipamentos mais utilizados são os *notebooks* (46%), celulares-*smartphone* (31%), *desktop* (15%) e *tablet* (8%), como meio alternativo para acesso à internet. Nota-se que a portabilidade e a mobilidade tem domínio (85%). Sendo assim, nota-se que os dispositivos móveis auxiliam na aprendizagem pessoal e cada vez mais presente no cotidiano dos alunos.

Diante da diversidade de serviços digitais, alguns foram selecionados para identificar a frequência de uso. Logo, as redes sociais (21%), as contas de *e-mail* (20%), os livros digitais (19%) e os vídeos (16%) são utilizados com mais frequência pelos estudantes.

## CONCLUSÕES

O objetivo desse trabalho foi apresentar os recursos tecnológicos utilizados pelos alunos do terceiro semestre Programa Especial de Graduação – Formação de Professores para a Educação Profissional (PEG). Elaborar conclusões com base na realidade percebida não é uma tarefa trivial, visto que o pesquisador necessita de criticidade ao analisar o contexto. Ao observar as respostas dos sujeitos colaboradores, surge a reflexão sobre a efetividade das práticas educativas quando esses futuros professores forem utilizar os recursos tecnológicos em diferentes contextos.

Evidencia-se que o processo de inserção de recursos tecnológicos existe no curso de formação de professores, embora não seja o suficiente para possa suprir as necessidades que a educação profissional e tecnológica exige.

## REFERÊNCIAS

CYSNEIROS, P. G. **Interação, Tecnologias e Educação**. 2010. Disponível em: <<http://www.nre.seed.pr.gov.br/ibaiti/arquivos/File/Cysneiros.pdf>>. Acesso em: 27 jun. 2014.

DEMO, P. **O porvir**: desafios da linguagem do século XXI. Curitiba, PR: Ibepex, 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 33. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MORAN, J. M. Novas Tecnologias e o re-encantamento do mundo. **Revista Educacional**, 1995.

YIN, R. K. **Estudo de Caso**: planejamento e métodos. Tradução de Daniel Grassi. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.